

O modelo do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro tem chamado a atenção da comunidade internacional. Uma das provas disso foi a participação do próprio diretor geral da OMS, Lee Jong-wook, na abertura da XII Conferência Nacional de Saúde, realizada em dezembro em Brasília, para repensar o contexto atual e vislumbrar novas diretrizes nessa área.

As raízes do SUS, um projeto de descentralização da saúde, remonta a 1963, depois interrompido pelo regime militar. A volta da democracia ao país marca o retorno da luta pela reforma sanitária, seguindo um modelo universal, descentralizado e participativo na área.

São inegáveis os avanços do SUS nos últimos 15 anos. Alguns indicadores importantes como a mortalidade infantil obtiveram uma redução significativa.

O SUS ainda precisa enfrentar diversos desafios, principalmente em relação ao financiamento do Sistema. Também deve-se fortalecer a atenção básica, primária, com programas como o Saúde da Família, por exemplo. Outro desafio é o aperfeiçoamento do modelo de gestão. Como incorporar a participação social nas discussões, integrando os três poderes legislativo, executivo e judiciário -, visando ampliar a qualidade dos serviços.

Tive a satisfação de participar da Conferência, por representar tudo aquilo que estamos buscando implementar no INCA. Nossa reafirmação como Instituto com caráter nacional estratégico passa pela abertura de nossas portas, cada vez mais, às instituições similares e interessadas em um Brasil melhor.

José Gomes Temporão
Diretor Geral do INCA

nº **161** Dezembro de 2003

XII Conferência Nacional de Saúde: ambiente livre do tabaco

Uma sinalização chamou a atenção dos 5 mil participantes da XII Conferência Nacional de Saúde / Conferência Sérgio Arouca, que aconteceu de 7 a 11 de dezembro, em Brasília. Placas indicativas de *Ambiente Livre do Tabaco* tomaram conta do local de debates. “Foi um meio de dar visibilidade a uma das ações nacionais coordenadas pelo INCA”, disse o Diretor Geral do Instituto, José Gomes Temporão, que esteve presente ao evento. Além de ter sido representado no grupo de trabalho *Intersetorialidade das ações de saúde*, o INCA integrou o estande do Ministério da Saúde, distribuindo materiais educativos sobre controle do tabagismo.

A coordenadora de Prevenção e Vigilância do INCA, Gulnar

Mendonça, informou que o objetivo da placas e da mobilização no estande foi estimular o público a apoiar a iniciativa de tornar os ambientes saudáveis e livres do tabagismo. Ela participou de um dos 100 grupos de trabalho da Conferência que discutiram dez grandes temas (veja o box abaixo).

“O ministro da Saúde, Humberto Costa, numa postura inédita, se comprometeu a incluir as recomendações da XXII CNS em políticas de saúde governamentais.”

A XII Conferência Nacional de Saúde teve como tema central *Saúde: um direito de todos e dever do Estado – a saúde que temos, o SUS que queremos*. A própria organização do evento refletiu a proposta de dar voz a uma camada ampla da sociedade, envolvendo conselhos municipais, estaduais e nacional de saúde, entre outros. Dos participantes, 50% eram representantes dos usuários, 25% falaram pelos profissionais de saúde e outros 25% representaram os prestadores dos serviços de saúde. Um dos temas mais evidenciados durante o evento foi o financiamento da área da saúde.

O documento final será encaminhado ao ministro da Saúde, Humberto Costa, que, numa postura inédita, se comprometeu a incluir as recomendações em políticas de saúde governamentais. ■

Os dez temas da CNS

- 1 - Direito à saúde;
- 2 - A seguridade social e a saúde;
- 3 - A intersetorialidade das ações de saúde;
- 4 - As três esferas de governo e a construção do SUS;
- 5 - A organização da atenção à saúde;
- 6 - Gestão participativa e controle social;
- 7 - O trabalho na saúde;
- 8 - Ciência e tecnologia e a saúde;
- 9 - O financiamento do SUS;
- 10 - Informação e comunicação em saúde.

Parte da programação foi transmitida para o INCA, por meio da internet.